

ABORDAGEM TRANSFORMADORA

GESTÃO INTELIGENTE: COMO ALCANÇAR CRESCIMENTO ACELERADO E SUSTENTÁVEL

Leia nas páginas 8

Como ficar 'Rica de Propósito': cinco passos práticos que você pode aplicar hoje

Segundo dados da Serasa Experian (2025), 46% das mulheres empreendem em busca de flexibilidade, 40% pela independência financeira e 24% como fonte de renda complementar.

Nesse sentido, conquistar a independência financeira vai além de acumular bens ou aumentar a conta bancária: é assumir as rédeas da própria vida. Para a mulher, significa liberdade de escolha, força para trilhar seu próprio caminho e segurança para não depender de terceiros em momentos decisivos. É sobre conhecimento que liberta, autoconfiança que sustenta e a capacidade de transformar talentos em prosperidade.

Essa construção toda não acontece de um dia para o outro, mas pode começar agora, com passos práticos e acessíveis. A seguir, confira cinco orientações poderosas que podem ajudar você a se tornar mais segura, confiante e financeiramente independente.

1 Tenha clareza de propósito – Saber onde se quer chegar é o primeiro passo para alcançar qualquer meta. Defina objetivos claros para a sua vida profissional e pessoal, alinhando-os aos seus valores. Propósito é bússola: sem ele, até os maiores esforços podem se perder.

2 Pratique a produtividade assertiva – Não se trata de trabalhar



Michele Bouvier Sollack

mais, e sim de trabalhar melhor. Use ferramentas como a Matriz de Eisenhower para diferenciar o que é realmente importante do que apenas parece urgente. Assim, você direciona energia ao que gera resultados concretos e deixa de desperdiçar tempo com distrações.

3 Transforme autoconhecimento em estratégia – Descobrir seus pontos fortes e reconhecer seus pontos de melhoria é essencial para tomar decisões mais inteligentes. Exercícios simples, como manter um diário de autoapreciação ou criar um Vision board, ajudam a ter clareza sobre quem você é, o que deseja e como vai chegar lá.

4 Aceite o lucro como retorno natural – Muitas mulheres sentem culpa ou receio ao cobrar pelo próprio trabalho. Mas o lucro não é inimigo, é consequência justa de esforço, dedicação e competência. Valorizar o seu serviço significa também reconhecer seu valor pessoal e abrir espaço para prosperar com dignidade.

5 Construa networking com propósito – Relacionamentos certos podem abrir portas que o esforço isolado jamais alcançaria. Cultive conexões positivas, busque parcerias que impulsionem seus projetos e compartilhe conquistas e aprendizados. Uma rede de apoio sólida multiplica oportunidades e fortalece a caminhada.

Esses passos mostram que o sucesso não é fruto do acaso, mas de escolhas conscientes e consistentes. A independência financeira nasce quando unimos propósito, disciplina e autoconfiança a uma mentalidade que valoriza cada pequena conquista.

Se você deseja se aprofundar ainda mais nesse caminho, o livro "Rica de Propósito", reúne essas e outras práticas transformadoras, oferecendo uma verdadeira jornada de autoconhecimento, produtividade e prosperidade feminina. Afinal, ser rica de propósito é viver com liberdade, confiança e resultados.

(Fonte: Michele Bouvier Sollack - CEO do C7Grupo. Mentora e palestrante especializada em saúde financeira para mulheres. Escritora. Graduada em Psicologia, Ciências Humanas, unindo ciência e estratégia para transformar negócios femininos. @mbouvieroficial).

Reforma Tributária: apenas 9,5% das companhias estão prontas para as mudanças

Maioria ainda não iniciou o planejamento, revelando disparidade de maturidade tecnológica e risco competitivo. ➡

Fim da DIRF: o que muda no Informe de Rendimento?

A partir de 1º de janeiro de 2025, a Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (DIRF) foi oficialmente substituída pelo envio mensal de informações por meio do eSocial e da EFD-Reinf, conforme previsto na Instrução Normativa RFB nº 2.181/2024. ➡

Investimentos em marketing de influência aumentam 171% em relação a 2024

Relatório da CreatorIQ indica que 71% das organizações aumentaram seus investimentos em influenciadores ano a ano. ➡

Como transformar o medo em conquista internacional

A decisão de cruzar fronteiras, sejam elas físicas ou mercadológicas, nunca começa com um passo à frente, mas sim com um turbilhão interno de dúvidas. Antes de colocar os pés em solo estrangeiro, os maiores obstáculos já se erguem: o medo do idioma, a apreensão sobre como se conectar com clientes desconhecidos e a incerteza sobre se o produto ou serviço será aceito em um mercado com costumes e expectativas tão distintos. ➡

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Reprodução/Marcos Mesquita



Silvia Rodrigues Pachikowski, vice-presidente do CAM-CCBC, durante sua apresentação no Congresso, em 2024

XII Congresso CAM-CCBC de Arbitragem

A Inteligência Artificial (IA) entrou com força total no debate jurídico, gerando questionamentos que vão de sua eficácia na agilização de procedimentos a posturas ética e transparência na condução de processos. O tema será um dos destaques do XII Congresso CAM-CCBC de Arbitragem, que acontece em 20 e 21 de outubro, em São Paulo, e discute o futuro da arbitragem comercial internacional. Alguns dos maiores especialistas na área analisarão o uso da IA na produção de provas durante painel do segundo dia do encontro. Entre os debatedores confirmados estão nomes como os do ex-conselheiro sênior do Centro Internacional para Resolução de Disputas sobre Investimentos (ICSID) do Banco Mundial, Ucheora Onwuamaegbu; e do árbitro e presidente do Vienna International Arbitral Centre of the Austrian Federal Economic Chamber (VIAC), Nikolaus Pitkowitz (<https://congressocamccbc.org.br/pt-br/>). ➡ **Leia a coluna completa na página 3**

News@TI

Just_Super_CANVA



Curso gratuito vai ensinar programação low-code com IA

@ Até o dia 31 de outubro, brasileiros com ou sem experiência prévia em tecnologia terão a oportunidade de garantir uma capacitação gratuita de low-code com agentes de Inteligência Artificial (IA) através do Programa OutSystems Treina Brasil. A iniciativa da Academia RafaOutSystems, considerada uma das maiores players de educação especializada em OutSystems Low-Code + Agentic AI, em formato digital em português no mundo, acontece em parceria com a plataforma portuguesa OutSystems, líder no mercado em desenvolvimento com low-code. O curso 100% online já está com inscrições pelo site <https://www.OutSystemsTreinaBrasil.com>. O treinamento oferece 10 aulas gravadas sobre a introdução à programação low-code, para além da criação de Agentes de IA. Com elas, o aluno aprenderá o passo a passo dos principais processos que levam ao desenvolvimento da aplicação, tais como a criação de uma conta, de ambiente de estudos, de aplicação de chamados e as melhorias de aplicação. ➡ **Leia a coluna completa na página 2**

A Outra Sala

Liderança Digital: o burnout das presenças invisíveis

Por Ana Luisa Winckler

Leia na página 4



OPINIÃO

Utilities inteligente: o impacto da GenAI nos serviços essenciais

Ricardo Recchi (*)

O setor de utilities, que engloba serviços essenciais como energia elétrica, água, saneamento e gás, é um dos pilares do funcionamento da sociedade moderna.

fornece respostas imediatas sobre tópicos relacionados às dúvidas dos usuários. Isso reduz a necessidade de navegação extensa e torna a interação mais intuitiva, aproximando o público das informações de interesse e ampliando o engajamento digital.

o mesmo tempo, ele enfrenta desafios como perdas técnicas e comerciais, manutenção de ativos, sustentabilidade e a pressão crescente de consumidores por serviços mais ágeis, transparentes e confiáveis.

Já os agentes de IA dão um passo além: não apenas sugerem, mas também executam ações de forma autônoma. Com essas ferramentas, é possível desenvolver uma rede elétrica inteligente que atende a milhares de residências e indústrias. Um agente de IA pode monitorar continuamente o fluxo de energia, detectar padrões de sobrecarga ou falhas iminentes em transformadores e linhas de transmissão e agir automaticamente antes que o problema afete o consumidor.

Para sanar esses desafios, o setor vem passando por um processo de digitalização sustentado por tecnologias disruptivas, como a Inteligência Artificial Generativa (GenAI). Atualmente, 74% das empresas de utilities já implementaram ou estão explorando IA em suas operações, de acordo com uma pesquisa da IBM, o que demonstra a relevância estratégica do tema para o setor.

Por outro lado, se uma linha apresenta risco de sobrecarga durante um pico de consumo, a solução é capaz de redirecionar a energia para outras partes da rede, acionar sistemas de armazenamento distribuído, como baterias ou painéis solares, para equilibrar oferta e demanda, e notificar equipes de manutenção apenas quando necessário, com instruções precisas sobre onde atuar. Tudo isso ocorre em tempo real, sem intervenção humana, garantindo continuidade do fornecimento, redução de perdas e maior segurança da rede.

Entre as diferentes aplicações possíveis, a IA pode atuar em duas frentes principais: assistentes e agentes inteligentes. Os assistentes funcionam como ferramentas de suporte ao trabalho humano, ampliando a capacidade de decisão. Um exemplo que ilustra bem esse potencial vem de um processo altamente complexo: a construção de poços por petrolíferas.

Já no setor de gás, agentes de IA podem gerenciar redes de distribuição complexas, analisando continuamente pressão e vazão em pipelines. Se há risco de desequilíbrio ou vazamento, essa ferramenta pode reconfigurar automaticamente os fluxos, isolar trechos afetados e acionar sistemas de segurança, minimizando riscos, evitando desperdícios e garantindo que o serviço continue sem interrupções.

Ao invés de depender exclusivamente da experiência humana para processar grandes volumes de dados estruturados e não estruturados, o que leva horas e compromete a eficiência, com a aplicação da IA, é possível reduzir esse tempo para segundos, integrando informações de operações em tempo real, registros manuais e custos. A partir disso, um assistente inteligente passa a interpretar dados não estruturados e gerar relatórios instantâneos em linguagem natural, permitindo decisões informadas, documentadas e ágeis para melhorar a qualidade e a precisão.

Construir soluções inteligentes de IA pode parecer um projeto demorado, mas já existem plataformas robustas capazes de acelerar a jornada. Elas combinam diferentes tecnologias, como IA Generativa, Processamento de Linguagem Natural (PLN) e Machine Learning, e oferecem estruturas completas de serviços, frameworks e componentes corporativos. Além de viabilizar a criação rápida de assistentes e agentes inteligentes, garantem segurança, privacidade e governança de dados, requisitos fundamentais em um setor regulado como o de utilities.

Outro desafio comum em utilities é o acesso rápido a informações internas. Em muitos casos, os profissionais precisam revisar manualmente um grande volume de documentação para esclarecer dúvidas de clientes sobre políticas e processos, o que torna o atendimento moroso e consome tempo que poderia ser direcionado a tarefas mais produtivas.

O futuro, portanto, será moldado pela capacidade das empresas de combinar o melhor da inteligência humana com a autonomia da inteligência artificial. Enquanto os assistentes ampliam o olhar dos profissionais, os agentes garantem precisão e agilidade na execução. Essa convergência já está transformando a forma como energia, água e gás são geridos, tornando o setor mais resiliente, sustentável e orientado ao cliente.

Para superar essa barreira, é possível criar um assistente de IA capaz de consultar automaticamente a base documental, apresentar respostas instantâneas em linguagem natural e oferecer uma interface simples e familiar, semelhante a aplicativos de mensagens. O resultado é um ganho expressivo em produtividade, maior fluidez no trabalho das equipes e a garantia de segurança e privacidade no tratamento dos dados.

Esses assistentes de acesso à informação também podem melhorar a experiência de clientes de concessionárias de utilities em seus portais ou aplicativos. Ao permitir consultas diretas em linguagem natural, os assistentes

(*) Regional manager Brasil e Portugal da Genexus by Globant, empresa especializada em plataformas Enterprise Low-Code que simplificam o desenvolvimento e a evolução de softwares por meio da Inteligência Artificial.

Dois anos após a proibição de celulares nas escolas australianas, o que mudou?

Em 2020 o estado australiano de Victoria passou a proibir que estudantes usassem celulares nas escolas dos níveis primário e secundário; até 2024, os demais estados adotaram a mesma medida.

Vivaldo J. Breternitz (*) e Elisabete P. Breternitz

As regras determinam que os aparelhos sejam guardados em bolsas, armários ou recolhidos pela escola, com seu uso proibido até o final das aulas do dia.



Shutterstock/Kerri CANVA

Os educadores julgam a medida um sucesso; como disse o diretor Caleb Peterson, do Australian Christian College, em Melbourne, o impacto foi imediato: "com o celular por perto, a mente do aluno nunca está totalmente presente. Queríamos a atenção deles de volta." Desde o banimento, ele relata aulas mais fluídas, menos interrupções e um clima mais saudável na escola.

o processo educativo mais dependente de recursos tradicionais.

Pesquisas confirmam essa percepção: um levantamento do Departamento de Educação de Nova Gales do Sul, que ouviu quase mil diretores, mostrou que 95% continuam a apoiar a proibição. A maioria disse ter observado melhorias na aprendizagem, na socialização e na concentração dos alunos.

Entre os estudantes, as reações são mais variadas. Alguns consideram a medida "um exagero", especialmente por gerar mais ansiedade e tensão, pois consideram o celular uma ferramenta de segurança. Outros, porém, apontam ganhos sociais, dizendo que sem celular diminuíram a "cola" e os casos de fotos e vídeos compartilhados sem consentimento - bullying.

Em estudo semelhante, 70% dos professores do estado da Austrália do Sul relataram aumento no foco, apesar da perda do potencial educacional dos aparelhos - os celulares podem ser ferramentas poderosas para pesquisa e criação, e sua ausência torna

Para alguns educadores, como o professor Neil Selwyn, da Universidade Monash,

do estado de Victoria, as proibições são populares, mas carecem de comprovação científica robusta. Ele lembra que "é ilusório acreditar que proibir celulares nas escolas, por si só, vá resolver os problemas do uso excessivo de tecnologia", pois os estudantes passam muito tempo fora do ambiente escolar; diz também que o debate acerca do assunto deveria incluir também as famílias.

Outras pesquisas reforçam essa cautela: um estudo recente feito no Reino Unido, com 1.200 alunos, não encontrou diferenças significativas em bem-estar, desempenho acadêmico e comportamento entre alunos de escolas com e sem restrições.

Particularmente, acreditamos que essas medidas são positivas, trazendo ganhos reais, embora modestos. A proibição cria condições para que o aprendizado e as amizades prosperem - não é uma solução milagrosa, mas seria um passo importante na solução dos enormes problemas que afetam a educação no Brasil.

(*) Doutor em Ciências pela USP, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - FBIoT - vjntz@gmail.com (***) Especialista em Língua Inglesa pela UNESP, é professora e membro da Academia Feminina de Letras e Artes de Jundiaí - AFLAJ - betenitz@gmail.com

Do reativo ao preditivo: uma reflexão sobre a revolução da IA no Growth Marketing

Com anos de experiência em estratégias de growth marketing, pude observar uma transformação profunda na forma como as equipes operam e tomam decisões. Era um universo em que o sucesso dependia da capacidade dos profissionais de buscar o "porque" por trás dos números.



Fernando Cabral.

Em um mundo de painéis estáticos e dados isolados, os profissionais viviam mergulhados em relatórios, montando planilhas complexas e tentando conectar os pontos. Um trabalho meticuloso em que o insight, quando chegava, muitas vezes já vinha com dias ou semanas de atraso - e essa defasagem era o maior gargalo estratégico, pois raramente conseguia-se antecipar o futuro.

Finalmente, estamos superando o tempo da fragmentação. O antigo "conjunto de ferramentas" de marketing era uma colcha de retalhos. Havia uma ferramenta para atribuição, outra para análise e uma terceira para engajamento, e o contexto se perdia na transição entre elas. Os novos ecossistemas impulsionados por IA unificam essas funções. Eles criam uma camada de decisão única que integra medição, previsão e ação. Ter essa visão unificada é o que permite a verdadeira proatividade.

Essa transição do reativo para o preditivo é mais do que apenas uma atualização de software, é uma mudança cultural. Ela exige que os profissionais pensem diferente. Quando os insights são instantâneos e os padrões identificados precocemente, é possível parar de olhar para o retrovisor e começar a moldar ativamente o caminho à frente.

Hoje, o cenário é outro. A Inteligência Artificial, na minha opinião, redefine fundamentalmente a interação com os dados.

Estamos saindo da fase de buscá-los em dashboards para "conversar" com eles. Sistemas nativos de IA permitem que profissionais façam perguntas em linguagem natural e obtenham respostas contextuais instantâneas. Não recebem apenas um número, mas sim uma interpretação e uma sugestão de ação, o que democratiza o acesso a análises complexas.

mais lenta. A verdadeira mudança de paradigma está na capacidade da IA de analisar volumes massivos de dados em tempo real, identificar anomalias, prever tendências e sugerir otimizações.

E, ao contrário do que muitos podem pensar, toda essa "inteligência" não torna o profissional obsoleto, pelo contrário, valoriza o seu papel. A máquina cuida da análise pesada, liberando os estrategistas para a validação desses insights e para a definição do rumo.

Outro ponto, que considero ainda mais profundo, é a mudança na tomada de decisão. A análise puramente humana, por mais brilhante que seja, é naturalmente

Para mim, está claro que a IA não veio para substituir o profissional de marketing. Ela veio para oferecer clareza, velocidade e uma vantagem preditiva inédita. O novo padrão de crescimento é definido por sistemas unificados e preditivos. Cabe aos profissionais aproveitar essa oportunidade para focar no que realmente importa: gerar impacto e impulsionar o crescimento de forma inteligente e ágil.

(Fonte: Fernando Cabral, Diretor de growth LATAM da Adjust).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Opera Air ganhou um companheiro: um simpático gato de rua

@O Opera Air, navegador centrado em mindfulness da empresa norueguesa, celebra o Global Cat Day (Dia Global dos Gatos) com a chegada de um mascote felino virtual. O novo companheiro de navegação, um gato cinza e branco, de olhos grandes e frequentemente acompanhado de um novelo de lã azul-petróleo, pode ser visto dentro do software brincando, se espreguiçando ou até meditando. E, como um fiel retrato da sua espécie, ele aparecerá e desaparecerá quando quiser. Esta ação faz parte de uma parceria com a maior ONG de bem-estar animal da Turquia para criar o maior "bairro de gatos" em Istambul, a capital mundial dos felinos.



Setor de serviços cresce 0,1% em agosto e amplia recorde

O setor de serviços cresceu 0,1% na passagem de julho para agosto, alcançando uma série de sete meses seguidos de alta, na qual acumula expansão de 2,6%

O resultado coloca o segmento - que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação - no maior patamar já registrado, renovando o recorde que havia sido atingido em julho.

A sequência de sete meses de expansão é a mais longa desde o período compreendido entre fevereiro e setembro de 2022. Na época, o crescimento somou 5,6%. No acumulado de 12 meses até agosto de 2025, os serviços - setor que mais emprega na economia - apresentam crescimento de 3,1%. Na comparação com agosto do ano passado, houve alta de 2,5%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada ontem (14) pelo IBGE.

Os dados de agosto colocam o segmento em um nível



O setor de transportes foi segmento responsável pelo segundo maior impacto de alta

18,7% acima do período pré-pandemia da Covid-19 (fevereiro de 2020). De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, "a leitura é de um setor de serviços que permanece resiliente, forte, que renova a série histórica". Das cinco atividades pesquisadas pelo IBGE, quatro apresentaram alta na passagem de julho para agosto: Serviços prestados às famílias: 1%; Serviços

profissionais e administrativos: 0,4%; Transportes, armazenagem e correio: 0,2%; Outros serviços: 0,6 e Serviços de informação e comunicação: 0,5%.

A pesquisa do IBGE aponta como principal impacto positivo de agosto os serviços profissionais, administrativos e complementares. A atividade foi puxada por empresas que atuam na área

de programas de fidelidade e cartões de desconto, atividades jurídicas e aluguel de máquinas e equipamentos. No caso dos transportes, segmento responsável pelo segundo maior impacto de alta, a expansão é explicada pelo desempenho do transporte rodoviário coletivo de passageiros, ferroviário de cargas, logística e dutoviário.

O grupo serviços prestados às famílias foi influenciado positivamente por atividades de restaurante, serviços de buffet e hotéis. O segmento outros foi empurrado para cima por serviços financeiros auxiliares. No entanto, Lobo destaca que, ao longo do ano, o grupo informação e comunicação é um dos motores que impulsionaram os serviços, comportamento que se repete também no período pós-pandemia (ABr).

Por que empreender pode ser transformador na vida dos brasileiros

Eduardo Schuler (*)

O mercado de trabalho brasileiro, historicamente estruturado sobre o modelo de emprego formal, ainda sustenta a ideia de estabilidade e segurança financeira como principal atrativo. Esse paradigma, porém, vem sendo questionado diante das mudanças econômicas e da crescente instabilidade nas relações de trabalho, que tornam cada vez mais relativa a noção de segurança oferecida pela CLT. Com isso, o empreendedorismo deixa de ser visto apenas como uma opção arriscada ou secundária e passa a se consolidar como uma alternativa concreta de transformação de vida e de carreira.

Segundo levantamento feito pelo Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), no período de 12 anos, o empreendedorismo entre o público com idade de 18 a 29 anos cresceu 25% e o faturamento dos negócios liderados por eles alcançou, em 2024, o melhor resultado da série histórica. O levantamento mostra que, em 2012, havia cerca de 3,9 milhões de jovens Donos de Negócio (DN), já no fim de 2024, eles chegaram a 4,9 milhões.

No cenário mais amplo, a taxa de empreendedorismo no Brasil atingiu, em 2024, seu maior índice desde 2020, alcançando 33,4% da população adulta, de acordo com dados do Monitor Global de Empreendedorismo (GEM 2024). Para além dos dados financeiros, o debate sobre empreender ou manter-se na carreira formal envolve aspectos emocionais e de propósito, já que trabalhar apenas para cumprir o básico em um emprego sem perspectiva de crescimento pode significar desperdício de tempo e energia em longo prazo.

O empreendedorismo, por sua vez, estimula autonomia, senso de responsabilidade e uma busca contínua por inovação, fatores que ampliam o aprendizado e fortalecem a capacidade de lidar com desafios. A educação formal, ainda centrada em trajetórias previsíveis e avessas ao risco, tende a preparar jovens para o mercado assalariado, reforçando a ideia de que estabilidade se encontra dentro de grandes corporações.

Contudo, a realidade do trabalho contemporâneo, marcada por transformações rápidas e incertezas econômicas, coloca em xeque essa visão. A segurança no emprego formal mostra-se relativa, enquanto empreender pode abrir portas para maior liberdade de decisão e crescimento acelerado. Nesse contexto, o perfil profissional comprometido e obcecado em alcançar resultados ganha destaque.

A mesma dedicação que, em uma carreira tradicional, depende do reconhecimento de gestores e da abertura de oportunidades, no empreendedorismo se converte diretamente em novas possibilidades de expansão. A diferença está no controle: enquanto empregados aguardam promoções ou reajustes, empreendedores reorganizam esforço em impacto imediato sobre seus negócios.

Ao mesmo tempo, é necessário reconhecer que empreender envolve riscos significativos. Nem todos os negócios prosperam, e muitos empreendedores enfrentam trajetórias marcadas por instabilidade financeira. A preparação adequada, o planejamento consistente e a capacidade de absorver fracassos tornam-se elementos essenciais para reduzir vulnerabilidades e aumentar as chances de sucesso.

A comparação entre CLT e empreendedorismo, portanto, não deve ser vista de forma maniqueísta. O emprego formal continua relevante para milhões de trabalhadores e oferece vantagens como benefícios e previsibilidade. Já o empreendedorismo se destaca como via de transformação mais acelerada, capaz de proporcionar autonomia, maiores rendimentos e realização pessoal, mas ao custo de riscos que precisam ser calculados.

Cabe a cada indivíduo avaliar qual trajetória está mais alinhada a seus objetivos, disposição para enfrentar incertezas e visão de futuro.

(*) - É CEO da Smart Consultoria, multiempresário e especialista em Growth e escala de negócios.

Não precisaremos do horário de verão neste ano

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o governo federal está "completamente seguro" de que o país não precisará retomar o horário de verão neste ano. De acordo com Silveira, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico se reúne todo mês para tratar da segurança energética nacional e também da modicidade tarifária - princípio que garante a cobrança de tarifas justas. "Chegamos à conclusão que, graças ao planejamento e ao índice pluviométrico dos últimos anos, estamos em condição de segurança energética completa e absoluta para este ano". Silveira lembrou que o Brasil é um país que depende naturalmente de suas hidrelétricas. "Elas nos dão segurança energética e dependem das nossas térmicas. Por isso, estamos implementando e vamos, na próxima semana, lançar o leilão das térmicas."

Segundo o ministro, o Brasil é um país com grande capacidade para

produzir energia renovável que, embora limpa, tem a característica de ser intermitente, por depender de fatores naturais. Para lidar com isso, o governo federal aposta no armazenamento por baterias. "São energias ainda intermitentes. Por isso, também estamos com uma expectativa muito grande de lançar, ainda neste ano, nosso leilão de bateria. A gente vai literalmente armazenar vento. O vento vai ser armazenado através das baterias."

O ministro explicou que com as baterias será possível armazenar a energia solar, por exemplo. "Através da bateria, vamos ter o sol até 22 horas armazenado. Energia solar armazenada em baterias. É um grande sistema que vem estabilizar o nosso sistema", completou. O sistema energético brasileiro, no entanto, é "muito robusto", segundo Silveira, e com o planejamento "muito bem feito", o governo descartou completamente a necessidade do horário de verão (ABr).

Sábado é 'Dia D' da Campanha Nacional de Vacinação

O Ministério da Saúde promove no próximo sábado (18) o Dia D de mobilização nacional pela vacinação. Tradição da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o evento celebra a saúde e a cidadania, oferecendo gratuitamente vacinas para crianças e adultos, além de atividades culturais, ações de divulgação científica e iniciativas de promoção da saúde. O slogan deste ano é Vacina é vida.

O evento integra as comemorações dos 125 anos da instituição, reafirmando o compromisso com a ciência e a vida. "Na Fiocruz, produzimos vacina, acreditamos na vacina e celebramos a vacina. Há 125 anos trabalhamos em prol da saúde e da vida das pessoas", reforça o presidente da Fundação, Mario Moreira.

No Rio de Janeiro, o Fiocruz pra Você 2025 ocorrerá no campus de Manguinhos, das 8h às 17h, com entrada gratuita e classificação livre. Serão oferecidas vacinas para diferentes faixas etárias. Além da imunização, o público encontrará uma programação repleta de atrações culturais, espaços de lazer e oficinas interativas, voltadas à divulgação científica e à promoção da saúde.

Haverá atividades de norte a sul do país, nas cidades de Manaus, Porto Velho, Brasília, Eusébio (CE), Teresina, Salvador, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Ribeirão Preto (SP) e Curitiba, que sediam unidades da Fiocruz.



NEGÓCIOS
em
PAUTA

lobato@netjen.com.br

A - Mais Vendido

A Fiat Strada, líder de vendas no Brasil há quatro anos consecutivos, bateu um novo recorde de produção mensal. No mês de setembro, a picape alcançou a marca de 18.287 unidades produzidas no Polo Automotivo Stellantis de Betim (MG), o maior volume da história do modelo. Em setembro a Strada foi o carro mais vendido do país com 13.878 unidades comercializadas e segue na primeira colocação no acumulado do ano. O mês também marca um outro acontecimento importante na história da Strada: o modelo chegou ao marco de 101.308 unidades emplacadas em 2025, o único a ultrapassar a quantidade de 100 mil emplacamentos no ano.

B - Moda Masculina

A ESPM, referência nacional em Marketing, Inovação e Negócios, em parceria com a GQ, oferece o curso "Como criar e gerenciar uma marca de moda masculina", que propõe uma imersão focada no universo da moda para homens: mercado, características de consumo, estratégias de branding e marketing. Com aulas presenciais ou online, conta com módulos como empreendedorismo na moda masculina, panorama do setor nacional e internacional, marketing digital e influência. Voltado para profissionais de moda, empreendedores do setor, estudantes e interessados em estabelecer ou fortalecer uma marca masculina, o curso está com inscrições abertas em: (<https://www.espm.br/cursos/dynamic/actualizacao/update/como-criar-e-gerenciar-uma-marca-de-moda-masculina-parceria-gq/>).

C - Veículos Elétricos

A BYD, maior fabricante mundial de veículos elétricos e híbridos, iniciou oficialmente sua produção no Brasil com a inauguração de sua fábrica em Camaçari (BA) no último dia 9. Com um investimento de R\$ 5,5 bilhões, a unidade ocupa 4,6 milhões de metros quadrados e inicia operações com capacidade para produzir 150 mil veículos por ano, com expectativa de dobrar esse volume até 2030, atingindo 600 mil unidades anuais. A expectativa é de que, até 2027, sejam gerados até 20 mil empregos diretos e indiretos, abrangendo funções em engenharia, manufatura, logística, manutenção e serviços relacionados.

D - Programa de Estágio

O tradicional Programa de Estágio Pirelli 2026 chegou à última semana de inscrições. Com o mote 'Entre no movimento: Desenvolva o seu máximo potencial', esta edição oferece 28 novas vagas para mais de dez áreas da empresa. As inscrições devem ser feitas pelo site oficial do programa e estarão abertas até o próximo dia 19. Os aprovados no processo iniciam em seus postos a partir de 19 de janeiro de 2026. Os postos de trabalho serão para seis unidades da empresa: Feira de Santana, Barueri, Cabreúva, Campinas, São Bernardo e São Paulo. Inscrições e mais informações: (<https://estagiopirelli.com.br>).

E - Inadimplência em SP

O endividamento atingiu 72,7% das famílias paulistanas em setembro - chegando ao maior nível desde junho de 2023, quando alcançava 72,8% dos lares. Os dados da pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor, da FecomercioSP mostram um avanço em relação a agosto, quando o percentual de endividadas era de 71,5%. Em termos absolutos, são quase 3 milhões de famílias com algum tipo de dívida na cidade - 50 mil a mais em apenas um mês e pouco mais de 200 mil na comparação interanual. Entre as faixas de renda, os lares com renda até dez salários-mínimos, apresentaram uma elevação do endividamento. O percentual passou de 75,1%, em agosto, para 76%, no nono mês do ano. Já entre os que recebem acima desse valor, o índice cresceu de 60,9% para 62,9%.

F - Oportunidades

Segundo dados do IBGE, o Brasil registrou recorde no número de trabalhadores do setor privado com carteira assinada: são 52,6 milhões de pessoas empregadas. A atuação de empresas de TI tem contribuído para esse avanço na geração de emprego. Inserida nesse contexto, a 99 anuncia a abertura de 136 novas vagas de trabalho. São para São Paulo, mas também há oportunidades para Ribeirão Preto, Rio de Janeiro, Natal e João Pessoa. Com modelo de trabalho híbrido, as posições vão de estágio a cargos de gestão e liderança, contemplando áreas como RH, Customer Experience, Vendas, Finanças, entre outras. Interessados podem se candidatar por meio do link (<https://careers.didiglobal.com/job>) na página de carreiras da empresa.

G - Pescados e Frutos do Mar

Começa na próxima semana o Seafood Show Latin America 2025, um dos maiores e mais importantes eventos do setor de pescados e frutos do mar da América Latina, que acontece entre os próximos dias 21 e 23 (terça a quinta), no Distrito Anhembi, na capital paulista. Painel reunirá chefs e especialistas para discutir a aplicação dos pescados na culinária Nikkei e em outras vertentes da gastronomia japonesa; 4ª edição do concurso "Os Melhores Peixeiros do Brasil"; prêmio Seafood Innovation Show, são algumas das atrações. Saiba mais: (<https://seafoodshow.com.br/>).

H - Animais de Companhia

Com o objetivo de multiplicar conhecimento e inovações que ajudem na rotina diária do médico-veterinário, a MSD Saúde Animal realiza, de hoje (15) até sexta-feira (17), a quarta edição do MSD International Congress. O evento, realizado no Bourbon Resort, em Atibaia (SP), reúne médicos-veterinários nacionais e internacionais de renome para debater o que há de mais atual na clínica e nas práticas de cuidado com animais de companhia. Nesta edição, o congresso contará com um grupo seleto de convidados, conteúdos de ponta e as mais recentes inovações do setor, uma oportunidade única para troca de experiências que impactam o mercado. Mais informações: (<https://www.msd-saude-animal.com.br/>).

I - Setor Elétrico

A Bienal Internacional da Indústria Elétrica, Eletrônica e de Iluminação chega com uma agenda completa de atividades, inovação e networking. Entre os próximos dias 22 e 25, o evento oferecerá espaços para conhecer as mais recentes tecnologias e tendências, trocar experiências e se conectar com o ritmo do setor. Consolidada como o encontro mais importante do setor elétrico do Cone Sul, a BIEL Light + Building Buenos Aires se posiciona como uma plataforma de referência, onde fabricantes, distribuidores e profissionais de diversos países se encontram para o intercâmbio tecnológico e a cooperação comercial. Para conhecer a programação completa, acesse: (<https://biel-light-building.ar.messefrankfurt.com/buenosaires/es/ eventos.html>).

J - Mercado de Casamentos

Entre os próximos dias 17 a 19, no Expo Center Norte, acontece o Expo Noivas & Festas 2025 que não é apenas uma vitrine para tendências: é lugar onde negócios se concretizam. O evento amplia conexões, gera negócios e fortalece a presença no mercado de casamentos. Os registros civis de casamento medidos pelo IBGE, mostram que, em 2023, o Brasil registrou 940,8 mil casamentos. Esses números reforçam a força do segmento e apontam que o evento será um ponto de encontro estratégico entre fornecedores e noivos que buscam inovações, negócios e visibilidade. Saiba mais: (<https://exponoivas.com.br/expo-noivas-festas-edicao-expo-center-norte-2025/>).



A Outra Sala

Ana Luisa Winckler

Liderança Figital: o burnout das presenças invisíveis

Tem gestor que acha que liderar no híbrido é só alternar home office e happy hour.

Mas o “modo figital”, esse Frankenstein entre o físico e o digital, está derretendo líderes que ainda confundem **presença com planilha aberta**.

A questão não é mais *onde* você lidera. É *por quantas dimensões* você *enxerga*.

O líder 2D num mundo 4K

Voltamos para o escritório com o discurso de “retomar o contato humano”.

Tradução: queríamos confirmar se ainda mandamos em alguém.

Mas o que realmente falta é **profundidade de leitura**, não Wi-Fi.

O híbrido escancarou a cegueira dos que só operam em “modo controle remoto”, medindo produtividade por presença e engajamento por silêncio.

Resultado:

- Gente que aparece na tela, mas não se sente vista.
- Reuniões para “alinhar expectativas”, mas ninguém sabe o que sustenta o vínculo.
- E líderes esgotados de tentar sustentar presenças que não se encontram, nem dentro deles.

A leitura prismática: as quatro lentes que faltam

A **Metodologia Prismática** propõe algo que a tecnologia ainda não simulou:

olhar multifocal.

Enquanto o mundo corporativo vive de filtros, o líder prismático treina o olhar para ver camadas invisíveis.

1. Prisma Estrutural – O que se vê

O plano tangível: metas, tarefas, deadlines.

Sem os outros prismas, vira tirania da planilha.

Exemplo: o líder que liga a câmera para “ver se estão trabalhando”, mas nunca pergunta se o time entendeu o propósito.

2 Prisma Relacional – O que atravessa

O campo da emoção, da escuta e do afeto organizacional. Segundo a Harvard Business Review, líderes empáticos aumentam em 76% a segurança psicológica no remoto.

Exemplo: trocar check-ins de status por check-ins de estado (“Como você chegou hoje?”).

3 Prisma Simbólico – O que sustenta

Aqui mora o invisível: rituais, linguagem, cultura.

O híbrido sem símbolos vira mosaico de ruídos.

Exemplo: o café no Zoom não é sobre cafeína, é sobre pertencimento.

4 Prisma Existencial – O que te move

O raio que falta nos MBAs: propósito real.

A IA pode imitar competências, mas não consciência.

Exemplo: o líder que diz “não sei” e, paradoxalmente, ganha respeito.

Diagnóstico: cansaço de contexto

O novo burnout é de **contexto**.

A mente não aguenta trocar de sala física e virtual sem trocar de energia.

Estamos todos em **modo avião emocional**: presentes em todos os lugares, inteiros em nenhum.

A proposta prismática: integrar, não alternar

Ser **líder figital** não é ser meio de cada coisa.

É ser **inteiro em cada presença**.

Na prática:

- Faça o que o algoritmo ainda não faz: ler subtexto.
- Use a câmera para ver, não vigiar.
- Crie rituais híbridos com sentido, não com pauta.
- Valorize o silêncio. Ele também trabalha.
- Lidere pelo campo, não pelo chat.

A liderança figital não é mistura de mundos, é maturidade de presença.

É saber que o líder contemporâneo precisa operar entre telas e almas, metas e metáforas.

Porque, convenhamos:

quem não aprendeu a se ver, também não enxerga ninguém.

“No mundo figital, o líder precisa ser menos gerente de agenda e mais guardião de presença.”

— *A Outra Sala*

(*) - É psicóloga, escritora e especialista em transformar culturas com afeto e coragem. Com mais de 25 anos de experiência em RH, do chão de fábrica ao boardroom, atua na criação de modelos mais humanos de liderança, aprendizagem e pertencimento. Na escrita, mistura ciência, poesia e provocação para abrir espaço ao que não cabe nas atas — mas muda tudo.

Demanda global por metais críticos impulsiona investimentos bilionários na mineração

Orguel e Mecan se estruturam para atender ao novo ciclo do setor com automação, robotização e tecnologia

A transição energética e a busca por uma economia de baixo carbono estão movimentando um novo ciclo de investimentos na mineração mundial. De acordo com estudo da consultoria internacional Wood Mackenzie, divulgado pela Brasil Mineral, o setor pode receber até US\$ 100 bilhões por ano, impulsionado pela crescente demanda por metais críticos - insumos essenciais para tecnologias limpas, mas de alto risco de escassez, como lítio, níquel, cobalto e grafite.

Enquanto o mundo se prepara para essa nova fase, empresas brasileiras ligadas ao setor de engenharia e infraestrutura também se movimentam para acompanhar o ritmo da mineração. É o caso da Orguel e da Mecan, que têm investido em automação, robotização e inovação tecnológica para aumentar a produtividade e oferecer soluções sob medida às grandes obras do setor. Hoje, cerca de 70% do parque fabril da Mecan, por exemplo, já é automatizado.

“Estamos prontos para apoiar o setor de mineração neste novo ciclo de expansão”, afirma Sérgio Guerra, CEO da Orguel e da Mecan, empresas focadas em desenvolver soluções de acesso e engenharia para diversos setores, inclusive



para grandes indústrias da mineração. “Investimos em robotização e em tecnologias como inteligência artificial, BIM, realidade virtual e aumentada para garantir que nossos equipamentos e soluções estejam à altura dos desafios da mineração moderna”, complementa.

A Orguel é hoje referência nacional no desenvolvimento de soluções customizadas de engenharia, com foco na locação de equipamentos de acesso para diferentes setores. Já a Mecan, integrante do mesmo grupo, se consolidou como uma das principais fabricantes da América Latina, produzindo andaimes, fôrmas, escoramentos metálicos e componentes metalmeccânicos para aplicações industriais.

Mineração do futuro - O estudo da Wood Mackenzie

também mostra que, além do aumento nos investimentos, há uma mudança no perfil da mineração: a busca por metais críticos acompanha o avanço dos veículos elétricos, das energias solar e eólica, do armazenamento em baterias e da digitalização da economia. Estima-se que, até 2033, a capacidade instalada de energia solar no mundo crescerá 3,8 terawatts e a eólica 1,6 terawatts, enquanto a capacidade global de armazenamento aumentará 640%.

Nesse contexto, minerais como lítio, níquel e alumínio terão papel cada vez mais estratégico. A demanda pelo lítio, por exemplo, utilizada quase totalmente em baterias, deve saltar de 85% para 97% até 2050, reforçando o papel da mineração como motor da transição energética global.

“Esse cenário representa tanto um desafio quanto uma oportunidade. Mais do que fornecer equipamentos de acesso e escoramentos para grandes obras, queremos ajudar a construir uma mineração mais moderna, segura e sustentável”, frisa Sérgio Guerra.

Minas em evidência - O Brasil ocupa posição estratégica nesse cenário, especialmente Minas Gerais. Segundo o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), os investimentos previstos para o setor no Brasil somam US\$ 68,4 bilhões entre 2025 e 2029. Desse total, Minas Gerais deve atrair cerca de US\$ 16,5 bilhões, o equivalente a 24,1%, com foco na exploração de minerais estratégicos, como lítio, cobre e níquel.

Os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri têm atraído a atenção dos investidores e já são conhecidos como o “Vale do Lítio”, em referência ao potencial da região para exploração desse mineral considerado estratégico. O lítio é vital para a fabricação de baterias de veículos elétricos, sistemas de armazenamento de energia e diversas soluções associadas à mobilidade sustentável, consolidando a região como peça-chave no novo ciclo da mineração no Brasil.

90% dos brasileiros usam antecipação salarial para despesas básicas

Benefício oferecido por empresas pode reduzir a dependência de crédito com juros altos e apoiar o planejamento financeiro dos trabalhadores.

Nos últimos dois anos, o número de brasileiros inadimplentes cresceu quase 10 pontos percentuais, alcançando quase metade da população adulta, segundo pesquisa recente da consultoria McKinsey. O estudo mostra ainda que dois em cada dez consumidores comprometem mais de 30% da renda mensal apenas com o pagamento de dívidas.

A pesquisa também revela diferenças marcantes no uso do crédito entre os diferentes perfis de renda. Enquanto as classes mais altas recorrem ao financiamento para cobrir despesas como saúde, educação e viagens, a base da pirâmide precisa se endividar para suprir necessidades básicas, como supermercado, contas de luz e água. Ainda assim, 80% dos entrevistados disseram buscar informações antes de contratar crédito, e

quase dois terços afirmaram tentar se planejar para honrar os compromissos, embora 60% já tenham precisado renegociar dívidas para limpar o nome.

Nesse contexto, soluções alternativas ao crédito tradicional ganham protagonismo, especialmente aquelas que evitam a cobrança de juros abusivos. É o caso da antecipação salarial, um benefício que pode ser oferecido pelas empresas e que vem se consolidando como ferramenta de apoio ao bem-estar financeiro dos colaboradores.

“A antecipação de salário é uma forma de oferecer liquidez sem colocar o colaborador em contato com juros de 300% ao ano, como vemos em cartões e cheque especial. É uma solução imediata para emergências, sem transformar o problema em uma bola de neve”, explica João Henrique Innecco, cofundador da Ecx Pay, plataforma especializada em benefícios corporativos.

Um levantamento feito pela Ecx Pay aponta que cerca de 90% dos colaboradores que solicitam o adiantamento utilizam o valor para despesas básicas, como alimentação e saúde, com tíquete médio de R\$ 219. “Esse comportamento reforça que o benefício é usado com responsabilidade, em situações reais de necessidade. E ao contrário do crédito tradicional, que muitas vezes empurra a pessoa para o endividamento, aqui a proposta é justamente evitar que ela chegue a esse ponto”, acrescenta Innecco.

Além de oferecer uma alternativa mais saudável do ponto de vista financeiro, o benefício também impacta positivamente a relação entre empresas e colaboradores. “Do lado da empresa, há melhora no fluxo de caixa, retenção de talentos e aumento na satisfação do time. Para quem recebe, é um sinal de confiança, autonomia e apoio real. Isso fortalece o vínculo e mostra que a organização está atenta ao que realmente importa”, finaliza o executivo.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **JULIO LUIZ GUIMARÃES NARCISO RAMOS**, estado civil divorciado, filho de Julio Narciso Ramos Filho e de Regina Helena Guimarães Narciso Ramos, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **IVA OLIVEIRA NERIS**, estado civil solteira, filha de João Antonio Neris e de Helena Maria de Oliveira Neris, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **LUCAS AARON DE ANDRADE SILVA**, estado civil solteiro, filho de Marcos de Oliveira Silva e de Cibele de Andrade Cruz, residente e domiciliado, neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **JHULIA STEFANI SILVA DA SILVA**, estado civil solteira, filha de Antonio Marcos Rodrigues da Silva e de Sheyla da Cruz Silva, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **PEDRO LUIZ LOPES DE OLIVEIRA**, estado civil solteiro, filho de João Luiz Lopes de Oliveira e de Rosângela Aparecida de Lima, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. O pretendente: **DANIEL GARCIA FELICIONE NAPOLEÃO**, estado civil solteiro, filho de Rogério Tadeu Felicione Napoleão e de Gina Generoso Garcia, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

Mercado pet brasileiro atrai marcas focadas em experiência e lifestyle

Produtos de alto valor agregado ganham força e consolidam o país como referência em consumo afetivo e inovação pet

O mercado pet brasileiro segue em expansão e amadurecimento, com destaque crescente para o segmento sofisticado que engloba cosméticos, grooming e experiências sensoriais para pets. De acordo com dados recentes da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet) e do Instituto Pet Brasil (IPB), o setor movimentou R\$75,4 bilhões em 2024, o que representa um aumento de 9,6% em relação ao ano anterior.

A alimentação industrializada continua sendo o principal motor do setor, respondendo por 54,1% do faturamento total, equivalente a R\$40,8 bilhões. Em seguida, aparecem as vendas realizadas por criadores (10,8%), os produtos veterinários (10,4%) e os serviços veterinários (10,2%), demonstrando que a diversificação de produtos e serviços tem impulsionado o amadurecimento do mercado.

Marcas brasileiras como a Perigot, que desenvolvem cosméticos e acessórios com forte apelo sensorial e de lifestyle, têm se destacado em um mercado em expansão, que combina inovação,



estética e bem-estar animal, uma vez que os tutores buscam hoje produtos que entreguem não só função (higiene e saúde) mas também experiência, design e alinhamento com valores como sustentabilidade. A aposta em fragrâncias e ingredientes de alta qualidade tem sido uma estratégia clara para destaque no mercado.

Segundo o levantamento da Abinpet e do IPB, o Brasil conta atualmente com cerca de 160,9 milhões de animais de estimação, número que cresceu 3,3% em relação ao registrado em 2022. Desse total, aproximadamente 62,2 milhões são cães e 30,8 milhões são gatos, evidenciando o tamanho e a relevância do público consumidor. Essa presença

massiva dos animais de estimação nos lares brasileiros impacta diretamente o comportamento de compra: os tutores passam a buscar produtos que ofereçam mais do que funcionalidade, priorizando qualidade, segurança, design e propósito.

Em agosto, a Perigot foi uma das empresas que capitalizou essa tendência ao lançar linhas com forte apelo sensorial e de lifestyle durante a PET South America 2025, evento referência no setor. O lançamento da Linha Chiclete e de novas fragrâncias da marca exemplifica como as empresas brasileiras vêm explorando a nostalgia, design e storytelling para agregar valor e conquistar público. A presença marcante da Perigot na feira reforça a

importância de eventos B2B/B2C para lançamentos e geração de mídia.

O que isso significa para o mercado - A expansão do mercado pet revela a busca por produtos que integrem tecnologia, respeito ao bem-estar animal e experiências sensoriais marcantes. A consolidação de marcas e varejistas especializados tem influenciado diretamente os preços, a distribuição e o desenvolvimento de soluções cada vez mais refinadas, com fórmulas seguras, certificações ambientais e foco em ingredientes de alta performance. Elementos como design, fragrância e rituais de cuidado ganham protagonismo ao estreitar o vínculo emocional entre tutores e seus pets, como demonstra a atuação da Perigot.

Esse novo comportamento de consumo impulsiona a evolução do segmento, pautado pela combinação entre inovação e estética. A Perigot se destaca ao transformar o cuidado cotidiano em uma vivência sensorial e afetiva. Ingredientes seguros e ausência de testes em animais refletem uma tendência global de consumo consciente, cada vez mais presente entre os tutores brasileiros.

Qual a idade ideal para ser um CEO?

Thiago Gaudencio (*)

Se te perguntassem qual a idade ou perfil ideal de um CEO, atualmente, o que você diria?

A figura de um homem, na faixa de seus 50 anos, com pós-graduação e passagem por grandes corporações, não representa mais o padrão desses executivos, diante de tantas mudanças e avanços que o mercado global vem sofrendo nos últimos anos. Não podemos mais nos basear em questões etárias ou rígidas para determinar "quem está apto a se tornar um CEO", mas sim em outras competências que são bem mais estratégicas para essa posição.

Hoje em dia, não é mais possível associar esse executivo como fundador da empresa. Ele pode ser um sócio, um parceiro, ou um profissional que ascendeu na organização devido à sua conexão e esforços dedicados ao longo de sua carreira. E, o que influencia a conquista deste cargo, na prática? Um conjunto que envolve sua capacidade de liderança, maturidade profissional e comunicação clara e objetiva - todos, essenciais para quem irá exercer essa responsabilidade.

Se aprofundando em cada um desses aspectos, todos compreendem que o CEO precisa ser um líder nato. Inspirar e engajar as equipes, elevando sua produtividade e desempenho nos processos internos rumo a um crescimento corporativo cada vez mais próspero e sustentável. Até porque, segundo a 26ª Pesquisa Global Anual de CEOs da PwC, 40% deles acreditam que suas empresas deixarão de ser lucrativas nos próximos 10 anos se continuarem no caminho atual, algo que exige uma capacidade de reinvenção e motivação nas equipes na busca constante por melhores oportunidades.

Quanto à sua maturidade, temos que associá-la a um certo tempo de experiência no mercado, em talentos que já tenham vivido e lidado com muitos cenários e momentos de crises, instabilidades e eventos externos que impactaram, de alguma forma, as operações. São esses desafios constantes, por mais difíceis que sejam, que tornam um profissional cada vez mais maduro e resiliente para gerenciar, da melhor maneira possível, esses eventos - uma

característica indispensável de um bom CEO.


Afinal, é a partir disso que se cria experiência, tornando-se pessoas mais fortes, preparadas, e capacitadas para identificar como maximizar essa jornada com sucesso. Além, é claro, de também saber quando for o momento de oxigenar suas carreiras e passar o bastão para outro executivo, evitando um olhar viciado internamente que barre uma possível abertura a novas estratégias e tendências que alavanquem o poder competitivo.




Por último, uma comunicação assertiva faz toda a diferença para o sucesso de qualquer vaga ou posição, ainda mais quando falamos dos C-Levels e sua influência no engajamento e produtividade das equipes. É a partir disso que geram confiança na relação com os outros, através da clareza em suas palavras, tom de voz, e a forma pela qual constrói sua linha de raciocínio, para que todos compreendam a mensagem passada e se sintam confortáveis em comunicar tudo o que sentem ou desejam, visando os melhores resultados possíveis.

É dever indispensável do CEO ser estratégico em suas decisões, tendo o background necessário para liderar o negócio e seus times nos melhores caminhos que atinjam as metas esperadas. Por isso, não cabe mais a esse executivo ficar sentado atrás da mesa dando ordens, devendo se integrar, de forma bastante aprofundada, ao dia a dia das operações. Respirar a rotina do chão de fábrica, de forma que conheça todas as esferas do negócio, o que será determinante para que tome decisões ainda mais inteligentes que alavanquem esse desempenho.


Todos os pontos destacados evidenciam que não podemos limitar essa posição a uma questão etária. Afinal, muito além da idade em si, é a somatória de seu potencial de liderança, maturidade e comunicação que influenciarão, muito mais, o êxito no cumprimento das exigências e responsabilidades dessa cadeira. É sobre estar aberto a aprender sempre, para que o CEO esteja cada vez mais preparado para comandar a empresa rumo a um futuro cada vez mais próspero.

(*) Headhunter e sócio da Wide Executive Search, boutique de recrutamento executivo focado em posições de alta e média gestão.





**O JORNAL CERTIFICA
AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
COM PONTUALIDADE E
TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO
AS NORMAS JURÍDICAS.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.**




Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL



JORNAIS DO INTERIOR

POLÍCIA PENAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
COORDENADORIA DE REINTEGRAÇÃO SOCIAL E CIDADANIA
AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto na Divisão de Administração da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania, o Edital de Pregão Eletrônico nº 90031/2025 - UASG 380247, critério de julgamento MENOR PREÇO, que tem por objeto a **Aquisição de materiais de consumo para oficinas PROCAR**. A sessão pública será realizada no dia 28 de outubro de 2025, às 10:00 (horário de Brasília), por meio da plataforma Compras.gov <https://www.gov.br/compras/pt-br>. O edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico: <https://pnpc.gov.br/app/editais>. Maiores informações pelo e-mail: rvalexandre@sp.gov.br

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1001674-52.2022.8.26.0219 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da Vara Única, do Foro de Guararema, Estado de São Paulo, Dr(a). LUCAS GARBOCCI DA MOTTA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a ABEL FERREIRA DE BRITO, seu cônjuge (se casado for), herdeiros e/ou sucessores, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados que RODRIGO VITOR COUTINHO ajuizou ação de USUCAPIÃO, objetivando o imóvel com a área de 184,16m², localizado na Rua Dr. Armindo, 42, centro, Guararema, SP, tudo conforme documentos anexos aos autos, alegando, por si e seus antecessores, posse, por si e seus antecessores, mansa e pacífica há mais de 39 anos. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, a fluir após o prazo de 30 dias. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guararema, aos 16 de setembro de 2025.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
Edital de Convocação
Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Desportos

Pelo presente edital, o Sr. Marcos Rogério Lico, na qualidade de Presidente da Assembleia Geral da Associação Portuguesa de Desportos, **CONVOCA** os senhores sócios fundadores, remidos, patrimoniais, contribuintes, contribuintes benfeitores, grande-benfeitores, com no mínimo 18 (dezoito) anos de idade e com mais de 2 (dois) anos no quadro social, no pleno gozo dos seus direitos (art. 35, parágrafo 1º., dos Estatutos Sociais), para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** a realizar-se na sede social do clube, à Rua Comendador Nestor Pereira nº 33, Capital, dia 24 de novembro de 2025 (segunda-feira), às 8:00 (oito) horas da manhã, em primeira convocação com um mínimo de 500 (quinhentos) sócios e, em segunda convocação, uma hora depois com qualquer número (art. 38, do Estatuto Social), permanecendo a Assembleia aberta até às 18:00 (dezoito) horas do mesmo dia, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: **a)** Eleição de 40 (quarenta) membros efetivos e seus suplentes ao Conselho Deliberativo, em representação proporcional aos votos obtidos pelas chapas e individualmente (art. 36, letra "a" e art. 40, parágrafo 6º., do Estatuto Social); **ESCLARECIMENTOS**: **1)** O registro do nome das chapas deverá ser efetuado na Secretaria do clube, sob protocolo, assinado por pelo menos 10 (dez) associados com mais de 5 (cinco) anos no quadro social, com antecedência de 20 (vinte) dias da data marcada para a Assembleia Geral (art. 9º. do Regulamento Interno da Assembleia Geral); **2)** O registro dos candidatos, através das chapas, deverá ser efetuado na secretaria do clube, sob protocolo, com antecedência de 15 (quinze) dias da data marcada para a Assembleia Geral, nos termos do art. 91 e parágrafo, dos Estatutos Sociais, sendo que as chapas concorrentes ao Conselho Deliberativo deverão apresentar 60 nomes cada; **3)** O sócio que estiver classificado em mais de uma categoria somente poderá votar por uma delas (art. 19, parágrafo único, dos Estatutos Sociais); **4)** Conforme artigo 19, letra d dos estatutos sociais: votar e ser votado, desde que esteja com taxas sociais atualizadas no último dia do mês imediatamente anterior ao da realização das eleições. **5)** Não será permitido o voto por procuração, sendo obrigatório o sufrágio secreto (art. 38, parágrafo 2º., dos Estatutos Sociais).

São Paulo, 30 de setembro 2025
Marcos Rogério Lico - Presidente da Assembleia Geral





Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 15 de outubro de 2025

Consórcio de máquinas agrícolas

O segmento de consórcio de máquinas agrícolas assumiu, pela primeira vez, a liderança entre os veículos pesados no Brasil, ultrapassando os caminhões na preferência dos produtores rurais. O resultado reflete o fortalecimento do agronegócio e o aumento do interesse por alternativas de investimento mais acessíveis e planejadas (www.agritech.ind.br).

Foto: Jefferson Christofolotti

Um estudo realizado pela Embrapa mapeou o mercado de tilápia na Europa e nos Estados Unidos, indicando oportunidades e desafios para os produtores brasileiros. Principal peixe produzido e exportado pelo país, a tilápia é o carro-chefe da aquicultura nacional, setor que tem crescido de forma consistente nos últimos anos. Apesar desse avanço, ainda há grande potencial a ser explorado, considerando características naturais do Brasil, como qualidade da água e disponibilidade de áreas que podem ser incorporadas à produção.

Os cenários são diferentes nas duas regiões. O consumo de tilápia por pessoa na Europa é muito baixo, ficando em média em 39 gramas por habitante por ano. Destaque para a Bélgica, que apresenta média de 147 gramas por habitante por ano. Porém, bem abaixo da média de consumo nos Estados Unidos, que é de 460 gramas por habitante por ano. Entre os europeus, o consumo é mais de nicho, focado em grupos étnicos de origem latino-americana, árabe, asiática e africana. Já nos Estados Unidos, desde a década de 1990 houve expansão no consumo, o que levou a tilápia a ser um dos peixes mais consumidos; entre os de carne branca, lidera (Embrapa).

CARRO-CHEFE DA AQUICULTURA NACIONAL



PESQUISA APONTA OPORTUNIDADES PARA PRODUTORES BRASILEIROS NO MERCADO INTERNACIONAL DE TILÁPIA

Beckhauser amplia estratégia de inovação e será primeira empresa âncora do Parque MaringáTech

A Beckhauser foi oficialmente anunciada como a primeira empresa âncora do parque e incubadora tecnológica MaringáTech. A assinatura do contrato ocorreu durante a cerimônia de encerramento da Inovaweek Maringá 2025, evento que movimentou a cidade ao longo de uma semana com foco em inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Com um investimento inicial previsto em R\$ 1,5 milhão, a empresa dá início à implantação do BeckLab, seu novo laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2026. O projeto representa um novo capítulo na estratégia de inovação da Beckhauser, com foco em ambientes colaborativos, integração com o ecossistema regional e inovação aberta. O laboratório será voltado ao desenvolvimento e validação de novos produtos, ao fortalecimento da cultura de inovação dentro da empresa, ao apoio à transformação digital do setor agropecuário e à conexão direta com startups, universidades e centros de pesquisa.

“Esse projeto nasce do nosso desejo de dar um passo importante em direção ao futuro. Valorizamos profundamente tudo o que nos trouxe até aqui, e entendemos que é hora de explorar novas formas de inovar”, afirma a CEO da empresa, Mariana Beckhauser.

Solicitações de Recuperações Judiciais no Agro continuam crescendo

Divulgação: M2 Comunicação



João Roberto Camasmie Assad, Tamara Bardí e Caroline Vallerio Oliveira apresentaram o painel sobre Recuperação Judicial no 1º AgroLegal Summit.

De acordo com dados divulgados pela Serasa Experian, o número de pedidos de Recuperação Judicial no setor do agronegócio no ano de 2024 foi de 2.273, crescendo 61,8% em comparação a 2023. Neste ano, apenas no setor do agronegócio foram registradas 565 solicitações no primeiro trimestre, 31,7% a mais em relação ao mesmo trimestre de 2024, que contabilizou 429 pedidos. O questionamento que surge é: como o Brasil pode dizer que o agro está em crise se as safras batem recorde anualmente e a exportação cresce?

“A Recuperação Judicial é um instrumento fundamental para a preservação de empresas, empregos e da própria dinâmica econômica do país. Discutir esse tema em profundidade é essencial para a Advocacia”, explica Antonio Freitas, Diretor da AASP e Coordenador do 1º AgroLegal Summit. “Nosso objetivo como Associação é ampliar o entendimento técnico, além de promover um debate que reflita os desafios e evoluções sobre o tema”, conclui.

Durante o AgroLegal Summit, realizado pela AASP – Associação dos Advogados, no dia 10 de outubro, em São Paulo, José Roberto Camasmie Assad, membro efetivo da Comissão de Direito do Agronegócio do Instituto Brasileiro de Direito Empresarial (IBRADEMP)

e Caroline Vallerio Oliveira, especialista em resolução de conflitos e legal operations, comentaram sobre o cenário das Recuperações Judiciais no Brasil e um panorama de como o cenário pode evoluir.

“Anteriormente, o agro era basicamente financiado só com subsídios estatais. Mas vemos, ao longo do tempo, que isso foi se transformando. Então, hoje, se olharmos para essa notícia, o Plano Safra para a Safra 25/26 vai disponibilizar 516 bilhões de reais para o mercado. Mas o mercado privado financia o agronegócio na ordem de mais de um trilhão de reais”, comenta José Roberto.

Ainda de acordo com o especialista, a renegociação entre as partes é o que entende como o caminho de menor impacto para o credor. Para as instituições financeiras, empresas de insumos e traders que financiam o produtor rural, a chave está na prevenção. Nossa recomendação é clara: é preciso investir em mecanismos que ajudem a prever o cenário de inadimplência. Tratar a questão na origem é a única forma de minimizar o estrago antes que ele se concretize em um pedido Judicial”, comenta. “Do ponto de vista do devedor, do produtor rural, já é conhecido que pode haver oscilações de preços de commodities e preços dos insumos”, finaliza.

Projeto Soja Sustentável

Com o objetivo de promover uma nova abordagem para a produção de soja na Amazônia, a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio (Fundepag), o Instituto de Manejo e Certificação Florestal (Imaflora), a AgriTIERRA, a Alauda Consulting e a organização britânica Jacobs Futura Foundation (JFF) uniram forças para implementar o Projeto Soja Sustentável na Amazônia. O projeto busca transformar práticas agrícolas convencionais em sistemas regenerativos e sustentáveis, atuando diretamente nos estados do Acre, Rondônia e Pará, áreas estratégicas tanto pela relevância produtiva quanto pela sensibilidade ambiental.

A iniciativa, como explica a assessora de Negócios e Inovação da Fundepag, Luciana Akissue Teixeira, surgiu como resposta aos desafios ambientais associados à cadeia produtiva da soja, vista por muitos como um dos principais vetores de desmatamento e conversão de terras no Brasil. “Apesar de acordos multilaterais já terem avançado, persistem obstáculos como a rastreabilidade de origem e a inclusão dos fornecedores indiretos. Para enfrentá-los, o projeto aposta em tecnologia, ciência e articulação multisetorial como caminhos viáveis para consolidar uma nova lógica produtiva”, afirma.

Neste contexto, o financiamento da JFF viabiliza a aplicação em campo de um Protocolo de Agricultura Regenerativa Sustentável, inspirado nos princípios da Economia Ecológica.

Destaque I

Reprodução: <https://lide.com.br/ eventos/ seminario-lide-esg-ambiental-2>



Embrapa, FAESP/Senar e Be8 debatem impactos do cenário internacional no agronegócio

Com o tema “As novas perspectivas do agro brasileiro”, o evento reunirá representantes da Embrapa Territorial, FAESP/Senar, Be8, ABAG, Caramuru Alimentos e CECAFÉ para um debate sobre os impactos do cenário internacional sobre o agronegócio e as estratégias do Brasil diante das novas políticas comerciais e ambientais globais. O encontro propõe uma discussão estratégica sobre competitividade, sustentabilidade e o papel do país na segurança alimentar mundial, com foco em produtividade, inovação e transição verde (lide.com.br).

Destaque II

Divulgação



Nutrição de precisão na avicultura avança com apoio de novas tecnologias

A busca por eficiência na produção animal tem impulsionado a adoção de estratégias nutricionais avançadas, apoiadas por tecnologias que permitem otimizar o aproveitamento de nutrientes, reduzir impactos ambientais e elevar o desempenho zootécnico em aves. Nesse contexto, a médica-veterinária e gerente de Serviços Técnicos da Evonik, Patrícia Tomazini Medeiros, participará do Simposio sobre Nutrição Inteligente para Saúde Intestinal e Máximo Desempenho Animal, promovido pela Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal (FACTA), que ocorrerá nos dias 12 e 13 de novembro de 2025, em Foz do Iguaçu (PR). Durante a palestra “Tecnologia e ferramentas utilizadas na nutrição de precisão”, Patrícia abordará o uso racional de insumos, critérios para aquisição de matérias-primas e procedimentos aplicados em fábricas de ração (<https://eventos.facta.org.br/2025-simposio-nutricao/>).

Parceria para impulsionar o uso de dados e a agricultura computacional

O Centro Internacional de Melhoramento de Milho e Trigo (CIMMYT) e a Calice, empresa pioneira em agricultura computacional, anunciaram uma parceria estratégica para transformar a forma como os dados agrícolas são integrados e aplicados no enfrentamento dos desafios climáticos. A iniciativa combinará as tecnologias de modelagem baseadas em enviromics da Calice com a expertise científica do CIMMYT, unificando diversos tipos de dados (<https://calice.ai/eng/>).

8º Seminário StoneX – Desafios e Oportunidades para os Mercados de Commodities

O cenário do mercado de fertilizantes será um dos temas do 8º Seminário StoneX – Desafios e Oportunidades para os Mercados de Commodities, no próximo dia 15 de outubro. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas em <https://event.on24.com/wcc/t/5052991/9C6A3253C1CEBEDAD27D21B1A5E44366>. Na ocasião, também será lançado o Relatório de Perspectivas para Commodities para o quarto trimestre, disponível para download gratuito.

De Heus transforma Unidade de Toledo/PR em referência nacional na produção de rações suínas



A De Heus acaba de consolidar uma série de investimentos estratégicos em sua Unidade de Toledo, localizada na região Oeste do estado do Paraná. A unidade passa por uma modernização completa, que eleva os padrões de eficiência, segurança e qualidade, incluindo a atualização de sistemas de exaustão; ampliação e melhorias das salas de pesagem de premix e medicamentos; instalação de silos externos; implantação de linhas de peletização dedicadas; e nova pavimentação do pátio.

Xá de Cana representa o Brasil na 2ª C-PLPEX na China

A Xá de Cana, bebida mineira que conquistou o público com sua combinação original de cachaça de alambique, caldo de cana natural e limão, foi selecionada para representar o Brasil na 2ª C-PLPEX (Feira de Produtos e Serviços dos Países de Língua Portuguesa), que acontece de 22 a 25 de outubro de 2025, em Macau (China). A feira visa a promoção do comércio e da cooperação entre a China e os países de língua portuguesa. Única marca brasileira do segmento de drinks prontos e também a única empresa liderada por uma mulher na delegação, a Xá de Cana leva para o outro lado do mundo o sabor de Minas Gerais. A participação faz parte de uma iniciativa promovida pelo IPIM (Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau) e pelo IJEx (Instituto Jovem Exportador), em parceria com a Próspero – Brazilian Premium Business Company, exportadora especializada em alimentos e bebidas de excelência. A Próspero vai apresentar produtos que traduzem a diversidade e a qualidade da cultura brasileira, incluindo a Xá de Cana e cachaças premiadas como Alma Gêmea, Caiálua Prata e Princesa do Vale – Blend Especial (www.xadecana.com.br).

OPINIÃO

Bagaço de cana já gera energia equivalente a ¼ de Itaipu e ganha força no setor elétrico

José Piñeiro (*)

A safra 2025/26 da cana-de-açúcar está com um sinal de alerta.

Segundo levantamento da NovaCana, a média das projeções indica moagem de 596 milhões de toneladas, uma queda de 4,1% em relação ao ciclo anterior. O cenário é agravado por um ATR (Açúcares Totais Recuperáveis) mais baixo, reflexo de condições climáticas adversas, e pressão diretamente a produção de etanol e açúcar, dois pilares tradicionais do setor.

Esse movimento evidencia a vulnerabilidade do modelo baseado apenas em biocombustíveis e commodities. Ao mesmo tempo, reforça a urgência de fortalecer um ativo muitas vezes subestimado, que é a bioeletricidade produzida a partir do bagaço e da palha da cana.

Além disso, a EPE já apontou que, em 2024, a cogeração a partir da biomassa da cana garantiu aproximadamente 37 TWh de eletricidade, equivalente a 56% da produção da usina de Itaipu. Esse volume não apenas complementa a matriz elétrica nacional, como reduz a necessidade de acionar termelétricas fósseis, mais caras e poluentes. No mesmo ano, a biomassa respondeu por 8,2% da geração elétrica brasileira, consolidando-se como a quarta fonte renovável mais relevante, atrás apenas da hídrica, eólica e solar.

Além disso, o valor estratégico da bioeletricidade está na complementaridade sazonal. A safra de cana coincide com o período seco, quando os reservatórios hidrelétricos ficam pressionados. Isso transforma as usinas sucroenergéticas em fornecedoras de confiabilidade para o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Da mesma forma, a bioeletricidade possui a curva de geração definida e previsível, ao contrário da geração solar ou eólica, sujeitas a variabilidade climática. Essa característica é fundamental para garantir a estabilidade do sistema.

Oportunidade de negócio e de política pública

Vale ressaltar que o potencial da bioeletricidade é ainda maior do que o já entregue. Para o setor sucroenergético, pressionado por margens menores no açúcar e no etanol, a venda de energia elétrica representa diversificação e estabilidade na receita. Para o país, é um instrumento de segurança energética e descarbonização.

Dessa forma, a safra 2025/26 lembrou que açúcar e etanol não são suficientes para sustentar sozinho o setor sucroenergético. Ao contrário, a bioeletricidade se projeta como o verdadeiro pilar de estabilidade, tanto para o sistema elétrico nacional, quanto para o futuro econômico das usinas.

Investir em políticas que valorizem essa fonte, como remuneração pela capacidade firme, proximidade dos grandes centros consumidores e confiabilidade nas projeções de geração, permite transformar uma vocação em estratégia.

O Brasil não pode abrir mão de um ativo que gera energia limpa, reduz emissões e garante estabilidade. A bioeletricidade da cana deixa de ser apenas uma alternativa para se tornar o futuro da segurança energética do país.

(*) Executivo com 24 anos de experiência no setor de energia, sendo 14 no setor sucroenergético. Atuou em cargos de liderança na Bunge Brasil, BP Bunge e bp bioenergy, com foco em estratégias comerciais e gestão de energia. MBA Executivo pela Fundação Dom Cabral.

Com US\$ 76 B globalmente e alta de 140% no Brasil, M&A no agro acelera investimentos estratégicos

Pela primeira vez, o setor de Agtech entrou no ranking das dez principais verticais de tecnologia que mais atraíram investimentos na América Latina, ocupando a oitava posição

O mercado de Fusões e Aquisições (M&A) é uma engrenagem que movimentou trilhões de dólares e redefine setores inteiros. Contudo, sua dinâmica financeira não é uniforme, sendo profundamente influenciada por fatores como a incerteza sobre a condução da política econômica (EPU), que tem propensão a influenciar decisões de investidores e das empresas.

A instabilidade econômica, longe de ser impeditiva, pode trazer oportunidades estratégicas, especialmente no setor de M&A voltado ao agronegócio. Um estudo conduzido por Ronaldo Rodrigues, senior associate da Zaxo Group, analisou mais de 20 mil transações entre 1990 e 2023 em 18 países, revelando que períodos de incerteza macroeconômica (medida pelo índice EPU) não apenas afastam investidores cautelosos, mas também abrem brechas para movimentos assertivos.

O levantamento mostra que a incerteza sobre a condução da política econômica reduz, em média, o valor das aquisições em 6,7%. No entanto, quando o ativo apresenta alto potencial de crescimento, essa perda cai para menos de 1%, criando espaço para negociações mais competitivas.

“No Brasil, o agro tem uma característica muito própria: a produção não para e a demanda global se mantém constante. Assim, os investidores conseguem entrar em operações com valuations atrativos e colher resultados robustos no médio e longo prazo”, explica Ronaldo Rodrigues, senior associate da Zaxo Group.



Ronaldo Rodrigues, senior associate da Zaxo Group

Dados da GlobalData reforçam essa tendência. Em 2024, as transações globais de M&A no setor agropecuário atingiram US\$ 76 bilhões, com 977 operações registradas em todo o mundo. Além disso, segundo a Capstone Partners, o rendimento bruto da agricultura mundial deverá chegar a US\$ 4,8 trilhões em 2025, com os EUA respondendo por US\$ 587 bilhões desse total.

No Brasil, o agronegócio segue como uma âncora econômica e continua atraindo capital nacional e estrangeiro para operações de consolidação, verticalização e inovação tecnológica. Entre janeiro e maio de 2025, o país registrou 596 operações de M&A, alta de 15% em relação ao mesmo período de 2024, segundo a PwC Brasil.

No entanto, ao observar especificamente o setor agropecuário, o panorama é diferente. Em 2024, o segmento registrou 12 transações, o melhor desempenho dos últimos cinco anos e um crescimento de 140% em relação a 2023, conforme a



KPMG. Já no primeiro semestre de 2025, o ritmo diminuiu e cinco operações foram registradas, uma queda de 28,6% em comparação com o mesmo período de 2024.

“Esse contraste evidencia a resiliência do setor agro a longo prazo, mas também mostra a sensibilidade do mercado a fatores conjunturais, reforçando a importância de estratégias cuidadosas e de visão de médio e longo prazo para operações de M&A no país”, destaca Rodrigues.

O segmento de fertilizantes foi destaque, com nove transações em 2024. Do total de operações no agro, cinco foram nacionais (entre empresas brasileiras), três de estrangeiros adquirindo companhias no Brasil, três de brasileiros comprando ativos de estrangeiros e uma transação entre dois grupos estrangeiros com operação no país.

Entre as negociações mais relevantes está a compra de 50% da Mantiqueira Brasil, uma das maiores produtoras de ovos do mundo, pela JBS, em negócio avaliado em R\$ 1,9 bilhão (janeiro de 2025). Em julho do mesmo ano, o Grupo Safras, especializado em grãos e etanol, passou a ser controlado por um fundo da AM Agro.

Mas 2024 também trouxe um movimento importante para o agro além das grandes aquisições. Pela primeira vez, o setor de Agtech entrou no ranking das dez principais verticais de tecnologia que mais atraíram investimentos na América Latina, ocupando a oitava posição. De acordo com a LAVCA, o segmento movimentou US\$ 119 milhões no ano, equivalente a 2,6% do total de recursos investidos na região, com 37 rodadas de aporte, superando áreas como logística, CRM e cleantech.

Esse crescimento reforça o papel do campo não apenas como motor econômico, mas também como vetor de inovação tecnológica. Startups ligadas à agricultura de precisão, IoT no campo, inteligência artificial para manejo de safras e automação de processos estão no centro dessa transformação. Para especialistas, a entrada do Agtech no “top 10” é reflexo direto da busca por produtividade, sustentabilidade e eficiência na produção de alimentos, fatores que também atraem o olhar de investidores estratégicos em operações de M&A.

Jefferson Nesello, sócio-fundador da Zaxo, vê um paralelo direto entre o ciclo produtivo da terra e o de M&A. “Assim como no campo, há momentos de plantar e de colher. A instabilidade econômica pode ser o momento certo de preparar o solo para aquisições estratégicas, garantindo colheitas mais ricas no futuro”.



Jefferson Nesello, sócio-fundador da Zaxo

Leonardo Grisotto, também sócio-fundador, reforça que o apetite por ativos de alto potencial no agro tende a aumentar em períodos de volatilidade. “A terra é um ativo que se valoriza de forma consistente, e empresas do setor têm capacidade de gerar caixa mesmo em cenários adversos. Isso cria um ambiente perfeito para negociações inteligentes”.



Leonardo Grisotto, também sócio-fundador e diretor da Zaxo

O estudo revela que, para cada 1% adicional nas oportunidades de crescimento (“growth options”) em momentos de instabilidade, o valor do negócio pode aumentar até 16%, chegando a 19% em mercados altamente competitivos.

Segundo Rodrigues, isso significa que a volatilidade, em vez de ser apenas um risco, pode ser transformada em vantagem estratégica para players do agronegócio. “O investidor que conhece o ciclo, entende o valor da terra e sabe o momento de entrar no negócio consegue transformar a instabilidade em um trator que abre novas fronteiras.”

A pesquisa integra a tese de doutoramento de Rodrigues na Universidade Federal do Paraná.

Agronegócio: comunicação via WhatsApp cresce 291%, aponta pesquisa da Poli Digital

O campo brasileiro está cada vez mais digital. Uma pesquisa da Poli Digital, empresa goiana de automação de canais, revelou que o volume de mensagens trocadas por clientes do setor agro cresceu 291% em apenas dois anos. Entre maio de 2023 e maio de 2025, a média mensal de interações saltou de 7.755 para 27.848, um crescimento de 260% que mostra a força do aplicativo como ferramenta de negócios.

Os dados coincidem com um comportamento global. Um estudo da AgTech Garage, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), estima que o mercado de tecnologias voltadas ao agro no país já movimentou R\$ 25 bilhões ao ano, com previsão de expansão acelerada até 2030.

“A comunicação via WhatsApp é hoje um insumo estratégico para o agronegócio. Ele conecta produtores, clientes e fornecedores de forma instantânea, gera relacionamento e impulsiona vendas”, afirma Alberto Filho, CEO da Poli Digital. “Com a digitalização cada vez mais intensa do campo, tornou-se um canal essencial”.

De olho nessa realidade, a goiana Poli Digital desenvolveu

ferramentas que turbinam o uso do WhatsApp no ambiente corporativo. Entre elas, está o recurso de resumo automático de conversas, capaz de condensar meses de histórico em poucas linhas, uma solução prática para equipes que compartilham o atendimento.

Outro destaque é o agendamento de mensagens, que substitui o tradicional “caderinho de recados” do produtor. Já o botão “corrigir/melhorar” ajusta desde erros de ortografia até o tom de voz da mensagem, permitindo que a comunicação seja mais formal, amigável ou persuasiva, conforme a necessidade.

“A automação é um diferencial competitivo. Ao reduzir erros e economizar tempo humano, entregamos mais qualidade na experiência do cliente”, reforça o CEO.

O aplicativo, presente em 99% dos celulares brasileiros, segundo a Statista, passou a ser o “balcão de vendas” de pequenas e médias empresas em praticamente todos os setores. No agronegócio, onde tempo significa safra perdida ou contrato fechado, cada segundo conta.

Indústria abre portas para aproximar jovens do mercado de trabalho no interior de SP

Para um jovem estudante, nada é mais desafiador do que a entrada no mercado de trabalho. É aquele momento em que é necessário encarar o desconhecido e assumir responsabilidades. Não é fácil para ninguém!

Pensando em deixar essa transição mais leve e ajudar os futuros profissionais, professores de um curso técnico de Agronegócio, do interior de São Paulo, estão organizando visitas a indústrias e propriedades rurais na região de Presidente Prudente.

“Ficar ali dentro da sala de aula, só passando a parte teórica, é cansativo. Então, surgiu a

ideia de mostrar para os estudantes como funciona na prática. Apesar da gente falar isso dentro das disciplinas, ter uma visão de como funciona o mercado de trabalho para eles conta muito”, conta a professora Bárbara Barbosa, que é Zootecnista e Mestre em Ciência e Tecnologia Animal.

Ela dá aulas nas escolas estaduais Professora Léa Aparecida Vieira Guedes, de Tupi Paulista, e Professor Orlando Guirado Braga, de Pauliceia. Ao lado do professor Gustavo Giraldo, Bárbara resolveu tirar os alunos do segundo ano do ensino médio, jovens entre 16 e 18 anos, de dentro das

salas de aula para – literalmente – colocar os pés na estrada.

O primeiro destino foi uma das fábricas de ração para animais de grande porte, a Premix, indústria de nutrição animal, localizada em Presidente Prudente, a cerca de uma hora e meia das duas cidades. Ali, os alunos, e até mesmo os professores, puderam conhecer toda a cadeia de produção, desde a chegada dos insumos até a embalagem e logística do produto finalizado. Todas as dúvidas foram prontamente respondidas pelos profissionais que acompanharam os jovens (www.premix.com.br).



Sakorn_Sukkasemsakorn_CANVA

ABORDAGEM TRANSFORMADORA

GESTÃO INTELIGENTE: COMO ALCANÇAR CRESCIMENTO ACELERADO E SUSTENTÁVEL

A Gestão Inteligente é uma abordagem transformadora que combina planejamento estratégico, análise sistêmica e governança corporativa para impulsionar o crescimento acelerado das empresas. Ao fundamentar decisões em dados concretos e objetivos claros, a prática otimiza processos e promove uma cultura organizacional orientada para inovação e eficiência.

Fabiano Nagamatsu (*)

O planejamento estratégico é a base da Gestão Inteligente, estabelecendo diretrizes claras para o desenvolvimento organizacional. O processo envolve a definição de metas SMART (específicas, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e temporais), garantindo que os objetivos sejam claros e atingíveis. A atribuição de responsabilidades é igualmente crucial, assegurando que cada colaborador compreenda o seu papel e contribuição para os objetivos gerais da empresa. Além disso, a elaboração de um cronograma realista com prazos bem definidos é essencial para evitar atrasos e garantir entregas consistentes.

Um exemplo prático dessa abordagem é a adoção de metodologias ágeis, como o Scrum, por startups. Essas metodologias dividem projetos em sprints quinzenais, permitindo o acompanhamento em tempo real do progresso e facilitando ajustes rápidos, conforme necessário. A prática não apenas reduz desperdícios como acelera a entrega de valor ao cliente, promovendo um ambiente de trabalho mais dinâmico e eficiente.

Análise sistêmica: compreendendo o todo para ações precisas

A análise sistêmica é um componente central da Gestão Inteligente, permitindo que a empresa seja vista como um organismo interconectado. Isso implica na integração de diferentes departamentos, como vendas, marketing e produção, alinhando-os em metas comuns para promover a coesão e eficiência organizacional. A utilização de indicadores-chave de desempenho (KPIs) é fundamental para monitorar métricas como retorno sobre investimento (ROI), satisfação do cliente e produtividade, fornecendo perspectivas para a tomada de decisões informadas. O feedback contínuo também desempenha um papel vital, contribuindo para que dados coletados sejam utilizados para ajustar estratégias de maneira ágil e eficaz.



Fabiano Nagamatsu

Ao compreender como cada ação impacta o todo, os colaboradores tornam-se mais engajados, pois reconhecem o significado e a importância de suas tarefas individuais no contexto geral da organização. Essa visão holística facilita a identificação de áreas de melhoria e a implementação de soluções que beneficiam toda a empresa.

Governança corporativa: essencial para empresas de todos os tamanhos

Embora frequentemente associada a grandes corporações, a governança corporativa é igualmente vital para pequenas e médias empresas (PMEs). Na Gestão Inteligente, práticas de governança incluem a transparência financeira, com relatórios claros para investidores e sócios, garantindo confiança e credibilidade. A conformidade com normas

legais e éticas (compliance) assegura que a empresa opere dentro dos padrões regulamentares, evitando riscos legais e reputacionais. A gestão de riscos, por sua vez, envolve a identificação de ameaças potenciais e a criação de planos de contingência para mitigar impactos adversos.

A adoção desses pilares previne crises e torna a empresa mais atraente para parceiros e investidores, facilitando o acesso a recursos e oportunidades que aceleram o crescimento sustentável.

Tecnologia como aliada da Gestão Inteligente

A incorporação de ferramentas tecnológicas é indispensável para a implementação eficaz da Gestão Inteligente. Plataformas de Planejamento de Recursos Empresariais (ERP), Gestão de Relacionamento com o Cliente (CRM) e Business Intelligence (BI) automatizam processos, centralizam dados e fornecem insights em tempo real, aprimorando a tomada de decisões.

“ Ao compreender como cada ação impacta o todo, os colaboradores tornam-se mais engajados, pois reconhecem o significado e a importância de suas tarefas individuais no contexto geral da organização. Essa visão holística facilita a identificação de áreas de melhoria e a implementação de soluções que beneficiam toda a empresa.

Softwares de gestão de projetos, como Trello ou Asana, auxiliam na organização de tarefas e prazos, promovendo eficiência operacional. Ferramentas de análise de dados revelam padrões de consumo e identificam oportunidades de mercado, permitindo que a empresa se adapte rapidamente às demandas dos clientes. A automação de marketing, por meio de campanhas personalizadas, aumenta as taxas de conversão e fortalece o relacionamento com o público-alvo.

Assim, a adoção da Gestão Inteligente é imperativa para empresas que buscam crescimento acelerado em um mercado altamente competitivo. Ao integrar planejamento estratégico, análise sistêmica e governança corporativa, sua empresa estará posicionada para reduzir custos, aumentar a produtividade e escalar resultados de forma sustentável. Investir em tecnologia e promover uma cultura organizacional alinhada à inovação são passos fundamentais para alcançar o sucesso a longo prazo. Considere explorar soluções personalizadas que atendam às necessidades específicas de sua organização e inicie hoje mesmo a transformação rumo a uma gestão mais inteligente e eficaz.

(*) CEO da Osten Moove, empresa que faz parte da Osten Group, uma Aceleradora Venture Studio Capital focada no desenvolvimento de inovação e tecnologia. Conta com estratégias e planejamentos baseados no modelo de negócio de startups. – ostenmoove@nbpress.com.br

